Resultado de Pesquisa

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:**

**Impactos do aumento das instituições de ensino superior em EAD no norte do Tocantins.**

Victor Verano Silva

Universidade Federal do Norte do Tocantins

e-mail: Victor.verano@mail.uft.edu.br.

Francisca Rodrigues Lopes

Universidade Federal do Norte do Tocantins

e-mail: Francisca.lopes@ufnt.edu.br.

1. Apresentação e Justificativa

A expansão de cursos em Educação a Distância (EaD) na atualidade chega a todos os lugares, oferecendo as mais variadas habilitações, mesmo aquelas que antes só seriam possíveis em grandes centros educacionais e laboratoriais. Tudo isso faz com que os cursos presenciais venham sofrendo um certo esvaziamento, cada vez maior, muitos até se tornaram inviáveis, visto à redução do número de alunos em sala de aula, o que, consequentemente colabora para o aumenta o custo por aluno.

A evolução da EaD está estritamente relacionada com a disseminação e a popularização de tecnologias digitais que, atualmente, alcançam todos os lugares e estão disponíveis ao acesso por quaisquer pessoas que disponham de um celular, tablet ou notebook e que estejam ligados à internet. Dessa forma, produtos, serviços e demais informações em todos os contextos chegam com um clique. Assim também são os conteúdos educativos.

Importante lembrar que a Educação a Distância teve início muito antes da era da internet. Para alguns teóricos, a EaD surge antes mesmo da sistematização das escolas, surge através dos ensinamentos que iam sendo repassados através da correspondência escrita. Segundo Golvêa & Oliveira (2006), alguns estudos apontam as epístolas de São Pauloàs comunidades cristãs da Ásia Menor, registradas na Bíblia, como a origem histórica da Educação a Distância, no século I d.C., pois eram cartas que levavam um ensinamento.

 No Brasil as primeiras referências que se têm de ensino a distância, de acordo com Alves (2011) são as seguintes: Em 1904, o Jornal do Brasil anuncia cursos de profissionalização em datilógrafo por correspondência; em 1923 um grupo liderado por Henrique Morize e Edgard Roquette-Pinto criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que oferecia curso de línguas estrangeiras por meio do Rádio; em 1934 Edgard Roquette-Pinto instalou a Rádio–Escola Municipal no Rio. O material impresso era utilizado via correspondência com estudantes e em 1939 surge, em São Paulo, o Instituto Monitor, o primeiro instituto brasileiro a oferecer cursos profissionalizantes a distância por correspondência.

A partir de então foi consolidada a Educação a Distância no Brasil que sofreu uma grande ampliação com a criação do Instituto Universal Brasileiro em 1941. O Instituto Universal Brasileiro passou a oferecer cursos para uma grande quantidade de habilitações e sua fama se espalhou pelo país inteiro, cujas lições eram enviadas pelos correios para qualquer lugar. Vale lembrar que o IUB ainda está em funcionamento e continua a ofertar cursos, agora através de plataformas digitais e pode ser acessado (Instituto Universal Brasileiro) facilmente.

Com o tempo e o avanço da internet muitos institutos foram criados, não só ofertando cursos técnicos e profissionalizantes, mas, também cursos de licenciaturas de nível superior. A Universidade de Brasília (UnB) foi a pioneira no uso da Educação a Distância de nível superior, em 1979 cria cursos veiculados por jornais e revistas. Uma década depois essas experiências fizeram nascer o Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância (CEAD); em 1992 é criada a Universidade Aberta de Brasília (UAB) vinculada ao Ministério da Educação que cria, em 1996 a Secretaria de Educação a Distância.

A Educação a distância passou a ser regulamentada a partir de 2006 quando entra em vigor o Decreto n° 5.773 que inclui os cursos na modalidade a distância nas diretrizes que dispõem sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior. Em 2017, o [Decreto nº 9.057/2017](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=65251-decreto9057-pdf&category_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192), publicado na edição do Diário Oficial da União, atualiza a legislação e regulamenta a Educação à Distância no país, define, ainda, que a oferta de pós-graduação lato sensu EaD fica autorizada para as instituições de ensino superior que obtêm o credenciamento EaD, sem necessidade de credenciamento específico, tal como a modalidade presencial.

Isso levou a um aumento exacerbado de oferta de cursos no formato a distância, sobretudo após a pandemia da Covid-19 que forçou o distanciamento e o uso de aulas remotas. O atual panorama dos cursos presenciais é de esvaziamento dos cursos presenciais, em especial, os cursos da modalidade licenciatura, mesmo diante oferta de bolsas de estudos e outros benefícios para os estudantes, muitos optam por estudar em cursos oferecidos em Plataformas Digitais.

Nossa preocupação se justifica quando consideramos, como amostra, alguns cursos consolidados da nossa universidade, como o de Pedagogia do CEHS de Tocantinópolis, por exemplo que, há mais de 30 anos, passando pela estrutura da Unitins, UFT e UFNT, vem ofertando vagas e formando professores para toda a região tocantina. Ultimamente tem-se observado uma constante diminuição no número de matriculados a cada nova entrada e, consequentemente, o número de saídas, uma vez que também vai diminuindo.

Tudo isso nos levou a questionar:

- Quais são os institutos ou universidades que oferecem cursos em EaD na região norte do Tocantins?

- Quais os impactos que o aumento de instituições e cursos em EaD, na região norte do Tocantins, trazem para a UFNT?

A partir dessas perguntas direcionamos esta pesquisa que se encontra em andamento. Acreditamos que as respostas nortearão a proposta de ações relevantes, juntos ao curso de Pedagogia, o CEHS e extensiva a toda a Universidade, que possam aproximar a oferta de cursos para os formatos EaD e presencial.

1. Objetivos

O principal objetivo é compreender os fatores que contribuem para o aumento de instituições e de cursos ofertados, na modalidade de EaD, na região norte do Tocantins e quais os impactos deste aumento para os cursos presenciais ofertados pela UFNT.

De forma mais específica, objetivamos apontar os principais motivos que levam os alunos a optarem por este tipo de curso; Mapear todas as Instituições de ensino Superior presenciais e a distância e os cursos ofertados por estas instituições no norte do Tocantins; Identificar as implicações que os avanços da EaD no norte do Tocantins trazem para o curso de Pedagogia do CEHS de Tocantinópolis;

1. Metodologia

Para a realização desta pesquisa, primeiramente será necessário a realização de estudos sobre história e os caminhos da Educação a Distância, como se deu o seu avanço no Brasil e, principalmente, no norte do Tocantins e contribuições para a inclusão de pessoas ao ensino superior;

Em seguida será feito o mapeamento de todas as Instituições de ensino Superior presenciais e a distância e os cursos ofertados por estas instituições no norte do Tocantins;

Finalmente será realizada uma pesquisa de campo, a partir de formulários a serem respondidos por estudantes em EaD para que possamos apresentar um mapa das ofertas de cursos desta modalidade na região do norte do Tocantins.

1. Resultados

No momento a pesquisa encontra-se na fase teórica, ou seja, dos estudos sobre a história da modalidade de Educação a Distância, como foi iniciada, como foi sendo aceita e colocada em prática no Brasil e em todo o mundo. Este estudo demonstrou que a EaD tem uma trajetória bem antiga e que o avanço das tecnologias e a utilização destas na educação colaborou grandemente, não só para o aumento de cursos, como também para que a EaD chegasse nos lugares mais remotos e possibilitasse a inserção de muitas pessoas que, de outra forma não conseguiriam fazer um curso ou adentrar em uma faculdade.

De acordo com o site [www.criativaeada.com.br](http://www.criativaeada.com.br/),em um prazo de 10 anos (de 2009 a 2019), o crescimento do EaD foi de 378,9% superando o número de matriculados em cursos presenciais. Em 2022 as matrículas em EaD foram 53,3% e para as aulas presenciais foram 46,7%.

Dados mais recentes retirados do site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) mostram que, em 2021, foram mais de 3,7 milhões de matriculados em cursos à distância. O número representa 41,4% do total. Na série histórica destacada pela pesquisa (2011 a 2021), o percentual de matriculados em EaD aumentou 274,3%, enquanto, nos presenciais, houve queda de 8,3%. Considerando o período de uma década o Ensino a Distância cresceu 474% enquanto o ensino presencial teve uma queda de 12,8% no período.

Outro dado preocupante diz respeito ao aumento das instituições que ofertam cursos em EaD. O censo de 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 2.261 (87,68%) são instituições privadas, o que representa 96,4% das vagas, contra 313 instituições públicas (12,2%), que foram responsáveis por oferecer 3,6% das vagas.

No norte do Tocantins, é notável o aumento de instituições que oferecem cursos superiores no formato EaD. Muito têm polos instalados em alguma das cidades da região que servem de deferência aos estudantes, como, a UNIP (Universidade Paulista); Unicesumar (Instituto de Ensino Superior de Maringá – SC) e Unitins (Universidade Estadual do Tocantins), por exemplo, além de outros tantos institutos que realizam todo seu processamento exclusivamente online.

No momento a pesquisa encontra-se na fase de levantamento dos Institutos, Universidades e cursos que são oferecidos na região do norte do Tocantins. Pretendemos conhecer alguns destes polos a fim de conhecer suas potencialidades e os cursos que oferecem.

1. Considerações Finais

Esta pesquisa se mostra pertinente e desafiadora tendo em vista que, apesar de ampliar o acesso à educação, sobretudo em regiões remotas como o Norte do Tocantins, o avanço do ensino em EaD tem provocado o esvaziamento de cursos presenciais. Essa situação coloca-nos em um dilema, pois os cursos em EaD têm seu valor como ferramenta de democratização de acesso ao ensino superior no Brasil, mas, ao mesmo tempo, provoca o desmoronamento de estruturas consolidadas histórica e tradicionalmente, como tem sido a história da educação desde os tempos mais antigos.

Por tudo isso, a pesquisa destaca a necessidade de estudos nesta área para que seja possível compreender tais impactos, bem como construir de maneira sólida, embasada em evidências uma abordagem colaborativa entre as modalidades presencial e EaD garantindo assim acesso isonômico ao direito fundamental de acesso à educação.

1. Referências Bibliográficas

Agenda 2030. Objetivo 4 - Educação de Qualidade. disponível em: https://odsbrasil.gov.br/ objetivo/objetivo?n=4. Acesso 10 de outubro de 2023

SARMENTO, Mamuel Jacinto. As culturas da Infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. Disponível no site: www.google.com.br. Acessado em abril 2023.

Ensino a distância cresce 474% em uma década, diz Inep em: [ensino a distância | Agência Brasil (ebc.com.br)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/ensino-distancia)

GOULART, D. F. et al. Pedagogia e educação a distância. 2007. Disponível em: . Acesso em: 05

GOV.BR. O número de matrículas no ensino à distância, aponta Censo da Educação Superior. [S. l.], 4 nov. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/11 /cresce-o-numero-de-matriculas-no-ensino-a-distancia-aponta-censo-da-educacao-superior#:~: text=Confirmando%20o%20crescente%20aumento%20da,chegou%20a%2062%2C8%25 .

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Revista RBAAD. Vol 10, 2011. Disponível em: Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (abed.net.br). acessada em: 17 de agosto de 2022.

Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.166–181, ago. 2006

OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de; QUEIROZ, Aurinês de Sousa; SOUZA JÚNIOR, Francisco de Assis de; SILVA, Maria da Conceição Tavares da; MELO, MáximoLuiz Veríssimo de; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso de. Educação a Distância no mundo e no Brasil. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 17, 20 de agosto de2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/17/ead-educacao-a-distancia-no-mundo-e-no-brasil>. Acessado em 17 de agosto de 2022.

1. Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins – FAPT.